

DISCIPLINA: TÓPICOS DE TEORIA DA LITERATURA – O espaço “zoo” da literatura

2º. Semestre de 2017

Profa. Maria Ester Maciel Borges

I. EMENTA

O curso propõe abordar as interseções, no âmbito dos estudos literários, entre teoria da literatura e teorias da animalidade, tal como estas aparecem problematizadas nos chamados Estudos Animais – um campo transdisciplinar de conhecimento, no qual se entrecruzam ciências biológicas e ciências humanas, para tratar dos animais e das relações entre humano e não humano no mundo contemporâneo. Os termos “zooliteratura” e “zoopoética”, tomados como conceitos híbridos, servirão de fio condutor para a análise de obras selecionadas de autores brasileiros que, a partir do século 20, se voltaram para a questão da animalidade, como Clarice Lispector, Guimarães Rosa, João Alphonsus, Carlos Drummond de Andrade, Astrid Cabral e Nuno Ramos.

II. PROGRAMA

1. Um campo transversal: os Estudos Animais
2. Zooliteratura e Zoopoética
3. Escrever o animal – desafios ficcionais
4. Alteridade animal e as fronteiras do humano
5. Exercícios de afeto e interação entre espécies
6. Animais poéticos e poesia animal

III. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGER, John. Por que olhar os animais? *Sobre o olhar*. Trad. Lya Luft. Barcelona, Gustavo Gili, 2003, pp.11-32.

COETZEE, J.M. *A vida dos animais*. Trad. José R. Siqueira. São Paulo: Cia. Das Letras, 2002.

DERRIDA, Jacques. *O animal que logo sou*. Trad. Fábio Landa. São Paulo, Editora UNESP, 2002.

GIORGI, Gabriel. *Formas comuns – animalidade, literatura, biopolítica*. Rio de Janeiro: Rocco, 2016.

MACIEL, Maria Esther (org.). *Pensar/escrever o animal – ensaios de zoopoética e biopolítica*. Florianópolis: edufsc, 2011.

MACIEL, Maria Esther. *Literatura e animalidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016.

MONTAIGNE, Michel de. Apologia de Raymond Sebond. *Ensaaios, II*. Trad. Sérgio Milliet. São Paulo: Abril Cultural, 1980, pp.204-279.